



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS / PROCESSOS
GERENCIAIS / TECNOLOGIA EM MARKETING**

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
GRANDENE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS/ PROCESSOS
GERENCIAIS**

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

GRANDENE

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

AMANDA V. PAGANI, RA 1012022100869

JUCILENE M. DANTAS, RA 1012022100657

NICOLY OLIVEIRA SILVA, RA 1012022100463

MARIANE PEREIRA RIBEIRO 1012021200464

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	7
3.2.1 LUCRO REAL	7
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	7
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	7
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	8
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	8
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	8
4. CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	13

1. INTRODUÇÃO

É preciso muita habilidade para fazer com que uma empresa cresça de maneira saudável.

Para que isso aconteça se exige muitas habilidades e estratégias como exemplo, podemos citar a criação de um bom e eficiente orçamento empresarial, que é uma ferramenta importante que nos permite monitorar despesas durante um determinado período de tempo.

Um outro ponto importante para a empresa, é a escolha do regime tributário na qual ela melhor se encaixa, evitando assim o recolhimento de tributos desnecessários. Existem três tipos de regimes de tributação que as empresas podem adotar: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. Tendo em vista a importância e a profundidade no assunto em questão, buscando praticar o que é aprendido em cada unidade de estudo, com pesquisas em sites de internet.

Em comum acordo com os integrantes do grupo, fez-se a escolha pela empresa Grandene S/A para a realização deste projeto, por ser uma empresa de grande porte e com um faturamento significativo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Grandene S.A. CNPJ nº 89.850.341/0001-60, com sede social estabelecida na Avenida Pimentel Gomes, nº 214, em Sobral, CE, Brasil, tendo como atividade econômica principal o Comércio varejista de calçados.

Grendene foi fundada em 1971 e é uma das maiores produtoras mundiais de calçados. Possui tecnologia proprietária e exclusiva na produção de calçados para os públicos feminino, masculino e infantil.

A Companhia é detentora de marcas reconhecidas e de sucesso, como Melissa, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Ipanema, Pega Forte e Grendene Kids. Além disso, atua

também através de licenciamentos de celebridades e personagens do universo infante-juvenil.

A Grendene é totalmente integrada, com capacidade instalada de 250 milhões de pares/ano em suas cinco unidades industriais, compostas por 11 fábricas de calçados, matrizaria e fábrica de PVC para consumo próprio na produção de calçados; com uma logística de distribuição que atinge desde distribuidores a varejistas tradicionais e não tradicionais em todo o território nacional e no exterior.

As unidades industriais estão distribuídas: (i) Estado do Ceará, nas cidades de Sobral (1993), matriz (sede social) e maior planta, com seis fábricas de calçados, uma fábrica de PVC e um CD (Centro de distribuição); Fortaleza (1990), duas fábricas de calçados e componentes de PVC; Crato (1997) uma fábrica de calçados e de componentes em EVA; (ii) Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Farroupilha (1971) uma fábrica de calçados, matrizaria e sede administrativa; e (iii) Estado da Bahia, uma unidade na cidade de Teixeira de Freitas (2007).

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária é uma rotina de empresas de todos os portes. Acontece que, quando se trata de finanças de um negócio, mais do que avaliar os custos e lucros, é importante encontrar o equilíbrio entre aquilo que recebe e o que gasta, sempre focando em viabilizar o seu crescimento.

O mercado de negócios diariamanete sofre mudanças, com isso as empresas precisam estar cada vez mais preparadas, evitando prejuízos. É extremamente necessário que elas realizem seu planejamento e controle financeiro, onde serão tomadas decisões seguras e que não comprometam as suas finanças. É essencial para estabilizar qualquer negócio no mercado fazer uma boa gestão orçamentária que o torna uma grande oportunidade para alcançar o sucesso.

O ideal é que a gestão orçamentária seja feita mensalmente, mas também pode ser realizada a cada trimestre ou semestre. Ela deve ser baseada no planejamento orçamentário, feito pelo menos uma vez ao ano, geralmente, no começo ou no fim do ano.

Sendo assim, existem três focos principais dessa gestão:

- fluxo de caixa: é uma ferramenta para gestão financeira, específica para acompanhar as entradas e saídas de um determinado período;
- orçamento mensal: essa é a previsão de todas as entradas e saídas do mês. Trata-se de um controle dos gastos para se entender como a empresa lida com o seu dinheiro mensalmente;
- orçamento anual: já este representa a junção dos gastos e ganhos básicos mensais, assim como outros valores que aparecem durante o ano, como tributos, investimentos e manutenções. Ele é bem mais complexo e amplo e, muitas vezes, tem custos relacionados ao ano anterior que não foram quitados ainda.

A gestão orçamentária tem uma grande importância para o funcionamento do negócio, já que pode garantir a exatidão das informações financeiras, especialmente, em relação aos gastos e ganhos.

Sendo assim, evita que a empresa entre em prejuízo por não ter conhecimento sobre seus recursos, além de auxiliar na escolha de indicadores e também no controle financeiro.

O controle sobre como a empresa lida com o seu orçamento pode ser um dos principais benefícios da gestão orçamentária, ajudando a proteger o negócio em momentos de crises. Porém, é uma ação que melhora outros aspectos, como:

- definir uma estimativa de gastos;
- conhecer qual o capital disponível para investimentos;
- fazer uma previsão de receitas mais próxima à realidade;
- ajudar a avaliar o desempenho;
- Formular planos.

Ter Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE), Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial, é essencial para começar a Gestão Orçamentária. O orçamento é um valioso instrumento de planejamento e controle das operações da empresa, qualquer que seja seu ramo de atividade, natureza ou porte.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O Orçamento de Vendas é uma estimativa da quantidade de produtos ou serviços que serão vendidos pela da empresa. Essa projeção, em alguns casos, também pode ser tratada como meta de fechamento de clientes.

Atingir as metas gera receita para a empresa e também estimula a equipe de vendas a trabalhar para conquistar mais e mais vendas. No post abaixo você pode encontrar mais detalhes sobre Projeção de Vendas: A projeção ou estimativa de faturamento pode ser feita a partir da percepção dos gestores acerca do mercado em que o produto ou serviço está inserido.

O orçamento de vendas constitui um plano das vendas da empresa, para determinado período de tempo. Sua função principal é a determinação do nível de atividades futuras da empresa. Todos os demais orçamentos parciais são desenvolvidos em função do orçamento de vendas, ou seja, tendo-se determinado o que será vendido, em que quantidade e quando, e conta-se com informações principais para a determinação dos recursos necessários para o atendimento dessas vendas em quantidade, qualidade e por período de tempo.

Sabemos que a área de vendas está sempre em contato com o “core business” da empresa. Costuma ser um dos departamentos mais importantes, sendo por vezes, atribuída a responsabilidade de fracasso ou sucesso de um produto. E o Orçamento de Vendas é um dos principais indicadores da área. É como um time de futebol. Apesar da equipe toda ser importante para conquistar a vitória, é o atacante que carrega o peso nos ombros de marcar os gols.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento das Despesas Operacionais é uma ferramenta de gestão administrativa na qual é possível estimar as despesas administrativas, financeiras, de vendas e tributárias de uma organização em um determinado período.

Através desse relatório o gestor é capaz de elaborar estratégias com o intuito de diminuir as despesas operacionais sem prejudicar as metas de vendas.

Alguns dos principais objetivos do Orçamento das Despesas Operacionais são:

1. Planejar as atividades operacionais da empresa, levando em consideração o total das despesas orçado, e a conjuntura interna e externa relacionadas à empresa;
2. Detectar os fatores que resultarão em saída de caixa;
3. Avaliar o montante das despesas necessárias em relação às metas de crescimento e metas operacionais estabelecidas, assim como o impacto destas despesas nas finanças da organização;
4. Instrumentalizar o Comitê Orçamentário para as verificações do custo x benefício durante a elaboração do Orçamento das Despesas.

Para a eficácia do Orçamento dois fatores vitais não podem ser ignorados:

- Abrangência da peça orçamentária;
- Qualidade das informações que integrarão o orçamento.

O Orçamento das Despesas Operacionais engloba todas as áreas e rotinas estratégicas da organização, assim cada setor envolvido elabora seu Orçamento e em seguida é reunido em uma única peça.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

A Demonstração de Resultado de Exercício é um documento que mostra se a empresa teve lucro ou prejuízo.

A empresa escolhida menciona a Covid 19 e seu impacto na economia, no entanto a empresa revela que conseguiu ter bons resultados, já que atingiu uma receita bruta de R\$3,1 bilhões de reais.

Com a diminuição dos casos pela Covid, os mercados abrem e ocorre a volta do turismo, trazendo oportunidades. A receita bruta aumentou 7,9% e os volumes de pares 2,9%, respectivamente em relação a 2021.

No Brasil, com a inflação alta, taxas de juros elevadas, incertezas políticas e altos níveis de endividamento, a confiança do consumidor diminuiu e conseqüentemente a retração das vendas. A receita do mercado interno aumentou 10,1% em relação a 2021 de R\$2,4 bilhões, em contrapartida o volume de pares recuou 5,6% para R \$114, 4 milhões.

O lucro recorrente cresceu 13,2% totalizando R\$613,1 milhões em 2022 em relação a 2021 com o aumento do resultado financeiro.

A geração de caixa operacional em 2022 foi de R\$536,1 milhões.

No ano, o total de dividendos e JCP totaliza R\$1,3 bilhões e o retorno sobre o patrimônio líquido do início do ano foi de 14,1%.

No ano de 2021 a receita de venda de bens e ou serviços foi maior que em 2019, porém o ano subseqüente teve seu número ainda maior que os dois anos anteriores.

Os custos de bens e/ ou serviços também foram maiores que os anos anteriores e por conseqüência a receita bruta no ano de 2022 foi menor que a do ano de 2021.

O aumento das taxas de juros também implicam no resultado bruto da empresa.

Conta	Descrição	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.512.656	2.342.546	1.896.785
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.504.894	-1.312.479	-1.022.330
3.03	Resultado Bruto	1.007.762	1.030.067	874.455
3.04	Despesas/ Receitas Operacionais	-768.642	-636.545	-573.256
3.04.01	Despesas com Vendas	-619.503	-534.203	-431.846
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-103.748	-89.462	-77.471
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.652	16.220	7.906
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.257	-29.012	-71.850
3.04.05.01	Recorrentes	-45.257	-29.012	-23.870
3.04.05.02	Não Recorrentes	0	0	-47.980
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.786	-88	5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	239.120	393.522	301.199
3.06	Resultado Financeiro	336.197	159.207	137.413
3.06.01	Receitas Financeiras	460.861	270.031	378.478
3.06.02	Despesas Financeiras	-124.664	-110.824	-241.065
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	575.317	552.729	438.612
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.290	48.276	-33.406
3.08.01	Corrente	-25.339	52.106	-15.679
3.08.02	Diferido	18.049	-3.830	-17.727
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	568.027	601.005	405.206
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	568.027	601.005	405.206
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	568.027	601.005	405.206
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores			
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,62980	0,66630	0,44940
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,62940	0,66620	0,44910

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

No Brasil existem algumas formas diferentes de tributação para as empresas, as três mais comuns são o Lucro Real, Lucro Presumido e o Simples Nacional. A escolha por alguma dessas formas depende da livre vontade das empresas ou por imposição em lei, através de fatores determinantes como o limite de faturamento e o ramo de atividade.

Tanto na modalidade do Lucro Real e Lucro Presumido, incidem os mesmos tipos de tributos, o PIS, COFINS, O IRPJ, a Contribuição Social, e no caso das indústrias o IPI.

O que diferencia um regime do outro é a base de valores a forma utilizados para o cálculo destes tributos, para o IPI o cálculo é igual para as duas.

Se a empresa for optante pelo Lucro Presumido, a base de cálculo do PIS e o COFINS é o seu faturamento. O Simples Nacional tem como base a receita bruta anual da empresa.

Para determinar o melhor regime é necessária uma análise criteriosa da empresa, pois existem diversos fatores que influenciam suas alíquotas e carga tributária, como receita bruta e líquida, ramo de atividade, entre outros.

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é o regime básico de tributação para as empresas. Os tributos são calculados com base nos resultados contábeis das empresas, e é feito apenas após a apuração do Lucro Contábil para a adequação fiscal.

As alíquotas no Lucro Real são calculadas com base no lucro efetivo obtido pelas empresas, ou seja, sobre a renda efetiva.

Seguem por este regime de forma obrigatória, toda empresa com faturamento anual superior a 78 milhões ou empresas que se enquadram nos seguintes segmentos:

- **Setor Financeiro:** Incluindo bancos, instituições independentes, cooperativas de crédito, seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário.
- **Empresas que obtiveram lucros e fluxo de capital com origem estrangeira.**
- **Factoring:** Empresas que exploram atividades de compras de direitos de crédito como resultado de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços.
- **Empresas com benefícios fiscais como a redução ou isenção de seus impostos.**

A empresa pagará o IR sobre a alíquota de 15% sobre seu lucro e a CSLL de 9%. Neste regime tributário, as empresas que excederam o valor de R\$60 mil de lucro por trimestre (ou R\$20 mil por mês), devem pagar a alíquota adicional de 10% de IR, que incide sobre o total do valor excedente.

A apuração do Lucro Real pode ser realizada trimestralmente ou mensalmente. Os cálculos são resultado da seguinte fórmula:

- $\text{Receita (-) Despesas (+) Ajustes (=) Lucro Real.}$

É extremamente necessário que as empresas que adotam este regime tenham controle de suas operações, pois toda tributação ocorre com base nos lucros reais da organização.

Uma grande vantagem do Lucro Real é quando o faturamento da empresa apresenta prejuízo e quando o lucro efetivo (contábil) é inferior a 32% do faturamento no período de apuração.

As deduções de PIS e COFINS são conhecidas como PIS não cumulativo e COFINS não cumulativa, respectivamente, e representam uma redução de impacto que podem tornar as alíquotas finais inferiores aos números apresentados de 1,65% e 7,6%.

Diferente o Simples Nacional que unifica todos os tributos e os declara de uma única vez, no Lucro Real os tributos são:

- **Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ);**
- **Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL);**
- **Contribuição para o PIS;**
- **Cofins;**
- **Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ou Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS);**

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), sendo opcional para empresas que tenham faturamento até 78 milhões no ano e que não atuem em determinados segmentos como bancos e empresas públicas.

Como o próprio nome já indica, nesta modalidade diferente do lucro real que tem como base para cálculo a renda efetiva, no Lucro Presumido a base de cálculo é presumida, mediante a aplicação de percentual sobre o faturamento. Esta solução facilita a vida das empresas, porém se a empresa estiver apurando prejuízo contábil esta opção pode não ser vantajosa, ou se o lucro apurado estiver abaixo do percentual de lucro presumido pelo fisco para sua atividade.

A apuração do IRPJ e o CSLL nesta modalidade é trimestral, a empresa deve apurar o faturamento e aplicar as alíquotas de 15% e 9%, respectivamente apenas sobre os percentuais de presunção de lucro. Sendo o vencimento do tributo sempre no último dia do mês seguinte ao fechamento da apuração.

Abaixo podemos observar a tabela de presunção da Receita Federal para a apuração da base de cálculo, que variam entre 1,6% até 32%:

No regime Presumido, existem duas tabelas de percentual distintas para a apuração da base de cálculo do IRPJ/Adicional e da CSLL.

- **12,0% – Regra geral (Comerciais, Serviços hospitalares, Industriais, Transporte; toda empresa que não se encaixa na alíquota abaixo);**
- **32% – Prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos.**

Exemplo: Uma loja de revenda de bens, que na tabela do IRPJ se enquadra como Venda ou revenda de Bens e produtos (8%), com uma receita bruta de R\$ 900.000,00 no final do trimestre teria o lucro presumido de:

LUCRO PRESUMIDO (BASE DE CÁLCULO PARA O IR)

$$= 900.000 \times 0,08\% = 72.000$$

$$\text{LUCRO PRESUMIDO} = 72.000$$

No caso do CLSS a loja se enquadraria no percentual de 12%, sendo:

LUCRO PRESUMIDO (BASE DE CÁLCULO PARA A CSLL)

$$= 900.000 \times 0,12\% = 108.000$$

$$\text{LUCRO PRESUMIDO (CSLL)} = 108.000$$

Estes valores representam o lucro presumido da empresa durante os três meses anteriores e não os valores dos tributos a pagar.

Os impostos cujo cálculo é realizado mensalmente aplicando-se a alíquota ao faturamento das empresas são:

- **Imposto Sobre Serviços (ISS): de 2,5 a 5% conforme a cidade e serviço prestado;**
- **Programa de Integração Social (PIS): 0,65%;**
- **Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3%.**

Diferente do Lucro Real, o princípio de tributação destes impostos é cumulativo, não havendo compensação, sendo sempre sobre a receita.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário que, além de outros objetivos, beneficia microempreendedores, microempresas e empresas de pequeno porte, pois procura facilitar o seu funcionamento, principalmente no que diz respeito à burocracia relacionada à questão tributária.

Esse regime tributário torna mais fácil a vida dos micro e pequenos empresários, pois permite tanto alíquotas mais baixas quanto o pagamento unificado de impostos.

Os tipos de empresas que são classificadas como simples são:

- Microempreendedor individual que possui uma receita bruta de até 81 mil.
- Microempresa que possui uma receita bruta até 360 mil
- Empresa de pequeno porte que possui uma receita bruta de 360 mil até 4,8 milhões.
- Pequenos produtores rurais.

É importante destacar que se a renda bruta ultrapassar o limite estabelecido, deve-se optar por outro regime tributário.

Dentre os principais objetivos da adoção do Simples estão:

- Busca de maior integração entre as diferentes esferas do fisco;
- Formalização dos negócios a partir da desburocratização;

- Diminuição da carga tributária com o objetivo de estimular o empreendedorismo;
- Melhoria e racionalização dos processos tanto do ponto de vista dos empresários quanto do próprio governo, evitando falhas e retrabalhos;
- Simplificar os processos para torná-los mais práticos e objetivos através da unificação dos tributos em diferentes níveis.
- Busca pela diminuição na informalidade e legalização de novas empresas.

A adoção do Simples Nacional se tornou essencial para que as próprias empresas pudessem ter ganhos de escala, comprando mais e pagando menos, reduzindo seus custos e explorando diferentes possibilidades no mercado interno e externo e a possibilidade de participar de prestações de serviços para outras empresas.

Os tributos abrangidos pelo Simples Nacional são: IRPJ, IPI, CSLL, COFINS, PIS/PASEP, CPP, ICMS e ISS.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Após estudo, o grupo decidiu falar um pouco sobre Competências Empreendedoras.

O grupo optou por confeccionar um vídeo abordando as competências empreendedoras levando em conta o conhecimento, a habilidade e a atitude.

Link do vídeo no Youtub <https://youtu.be/IuUmavITCgM>

4. CONCLUSÃO

Foram abordados os assuntos: Tipos de Regimes de Tributos, Gestão Tributária, Gestão Orçamentária, a empresa escolhida foi Grendene S.A, onde conseguimos informações com funcionários e também em sites. Cumprimos nossos objetivos e fizemos uso de ferramentas que estavam disponíveis para as nossas pesquisas, realizamos reuniões online trocando informações para que pudéssemos trazer o máximo de dados possíveis. Relatamos todo o processo de como a empresa Grendene gerencia suas atividades, em função de compreender a maneira de uso que o orçamento é visto para oferecer uma visão ampla do futuro mercado.

Gestão Estratégica de Tributos é abordado o progresso da política tributária no Brasil, com alguns de seus aspectos importantes, como: Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido.

Uma boa gestão empresarial é tão importante quanto, uma boa escolha da forma de tributação a ser realizada sobre o faturamento da empresa que influencia muito no resultado a ser apresentado no final.

REFERÊNCIAS

<https://ri.grendene.com.br/PT/Contatos/Assessoria-de-Imprensa>

<https://empresas.serasaexperian.com.br/blog/gestao-orcamentaria/#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20or%C3%A7ament%C3%A1ria%20pode%20ser,empresa%20funcione%20durante%20um%20per%C3%ADodo.>

<https://www.soluzionecontabil.com.br/lucro-real/>

<https://www.receita.fazenda.gov.br/historico/arrecadacao/tributos/legislacao.htm>

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/>

Disponível em: < <https://www.b3.com.br> > Acesso em abril, 2023. BRASIL BOLSA BALCÃO (B3). Grendene . Disponível em: < https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm > Acesso em: abril, 2023..

ANEXOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado
CURSO: Processos Gerenciais
MÓDULO: Orçamento Empresarial
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Moraes Doval e Antônio Donizete Fortes
ESTUDANTE: Nicolay Oliveira Silva
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 7 ao dia 12 de abril

2. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O PI foi proposto de acordo com base nas unidades curriculares Orçamento Empresarial e Gestão de Tributos.

Desafio: Um dos nossos desafios foi organizar como colocaríamos no papel toda a forma que a empresa gerencia o seu orçamento.

Cronograma das Ações: Realizamos a divisão por integrante onde cada um ficou responsável em pesquisar, entrevistar e colocar a sua ideia em cada tópico escolhido.

Síntese das Ações: Realizamos alguns encontros de forma online, onde cada uma pode falar um pouco do seu ponto de vista e suas idéias. Conversamos também com funcionários da empresa e também com o gestor regional.

a. Aspectos positivos As participantes são comunicativas e estão à disposição para ajudar. Cada integrante com o seu talento realizou com excelência a sua parte.

b. Dificuldades encontradas A maior dificuldade foi marcar um horário com o gestor regional e com os funcionários para entendermos um pouco sobre a empresa.

c. Resultados atingidos Conseguimos juntar as idéias e trazer de fato como a empresa atua e finalizar o projeto com todas as informações necessárias.

d. Sugestões / Outras observações

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100869	NOME AMANDA V. PAGANI
RA101202210046	NOME Nicolly Oliveira Silva
RA 1012022100657	NOME Jucilene M. Dantas
RA 1012021200464	NOME Mariane Pereira Ribeiro

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado
CURSO: Gestão de Recursos Humanos
MÓDULO: Orçamento Empresarial
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Moraes Doval e Antônio Donizete Fortes
ESTUDANTE: Amanda V. Pagani
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 7 ao dia 12 de abril

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O PI foi proposto de acordo com base nas unidades curriculares Orçamento Empresarial e Gestão de Tributos.
Desafio: Um dos nossos desafios foi organizar como colocaríamos no papel toda a forma que a empresa gerencia o seu orçamento.

Cronograma das Ações: Realizamos a divisão por integrante onde cada um ficou responsável em pesquisar, entrevistar e colocar a sua ideia em cada tópico escolhido.

Síntese das Ações: Realizamos alguns encontros de forma online, onde cada uma pode falar um pouco do seu ponto de vista e suas idéias. Conversamos também com funcionários da empresa e também com o gestor regional.

e. Aspectos positivos As participantes são comunicativas e estão à disposição para ajudar. Cada integrante com o seu talento realizou com excelência a sua parte.

f. Dificuldades encontradas A maior dificuldade foi marcar um horário com o gestor regional e com os funcionários para entendermos um pouco sobre a empresa.

g. Resultados atingidos Conseguimos juntar as idéias e trazer de fato como a empresa atua e finalizar o projeto com todas as informações necessárias.

h. Sugestões / Outras observações

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 101202210046	NOME Nicolly Oliveira Silva
RA 1012022100869	NOME Amanda V. Pagani
RA 1012022100657	NOME Jucilene M. Dantas
RA 1012021200464	NOME Mariane Pereira Ribeiro

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado

CURSO: Marketing

MÓDULO: Orçamento Empresarial
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Moraes Doval e Antônio Donizete Fortes
ESTUDANTE: Jucilene M. Dantas
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 7 ao dia 12 de abril

8. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O PI foi proposto de acordo com base nas unidades curriculares Orçamento Empresarial e Gestão de Tributos.

Desafio: Um dos nossos desafios foi organizar como colocaríamos no papel toda a forma que a empresa gerencia o seu orçamento.

Cronograma das Ações: Realizamos a divisão por integrante onde cada um ficou responsável em pesquisar, entrevistar e colocar a sua ideia em cada tópico escolhido.

Síntese das Ações: Realizamos alguns encontros de forma online, onde cada uma pode falar um pouco do seu ponto de vista e suas idéias. Conversamos também com funcionários da empresa e também com o gestor regional.

i. Aspectos positivos As participantes são comunicativas e estão à disposição para ajudar. Cada integrante com o seu talento realizou com excelência a sua parte.

j. Dificuldades encontradas A maior dificuldade foi marcar um horário com o gestor regional e com os funcionários para entendermos um pouco sobre a empresa.

k. Resultados atingidos Conseguimos juntar as idéias e trazer de fato como a empresa atua e finalizar o projeto com todas as informações necessárias.

l. Sugestões / Outras observações

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100463	NOME Nicoly Oliveira Silva
RA 1012022100869	NOME Amanda V. Pagani
RA 1012022100657	NOME Jucilene M. Dantas
RA 1012021200464	NOME Mariane Pereira Ribeiro

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado
CURSO:
MÓDULO: Orçamento Empresarial
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Moraes Doval e Antônio Donizete Fortes
ESTUDANTE: Mariane Pereira Ribeiro
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 7 ao dia 12 de abril

11. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: O PI foi proposto de acordo com base nas unidades curriculares Orçamento Empresarial e Gestão de Tributos.
Desafio: Um dos nossos desafios foi organizar como colocaríamos no papel toda a forma que a empresa gerencia o seu orçamento.
Cronograma das Ações: Realizamos a divisão por integrante onde cada um ficou responsável em pesquisar, entrevistar e colocar a sua ideia em cada tópico escolhido.
Síntese das Ações: Realizamos alguns encontros de forma online, onde cada uma pode falar um pouco do seu ponto de vista e suas idéias. Conversamos também com funcionários da empresa e também com o gestor regional.

m. Aspectos positivos As participantes são comunicativas e estão à disposição para ajudar. Cada integrante com o seu talento realizou com excelência a sua parte.

n. Dificuldades encontradas A maior dificuldade foi marcar um horário com o gestor regional e com os funcionários para entendermos um pouco sobre a empresa.

o.

p. Resultados atingidos Conseguimos juntar as idéias e trazer de fato como a empresa atua e finalizar o projeto com todas as informações necessárias.

q. Sugestões / Outras observações

12.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100463	NOME Nicoly Oliveira Silva
RA 1012022100869	NOME Amanda V. Pagani
RA 1012022100657	NOME Jucilene M. Dantas
RA 1012021200464	NOME Mariane Pereira Ribeiro